



**SINDICATO DOS
TRABALHADORES DO
SERVIÇO PÚBLICO MUNICIPAL
DE CAMPINAS**



**Fone: (19) 3236.0665
www.stmc.org.br**

Rua Joaquim Novaes, 21, Cambuí.

MARÇO/2019

CONVOCAÇÃO: GREVE GERAL E NACIONAL CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Dia: 22/03

Concentração: Paço Municipal, às 9h

O STMC e a CTB (Central dos Trabalhadores/as do Brasil), em conjunto com outras centrais sindicais, CONVOCAM todos os servidores e servidoras públicas de Campinas para uma Greve Geral e Nacional contra a Reforma da Previdência que é um ATAQUE aos Direitos Conquistados pela Classe Trabalhadora, depois de décadas de luta.

A Aposentadoria e o Envelhecimento da População Brasileira deveriam gerar mais Oportunidades e Não mais Pobreza como vai fazer a Reforma da Previdência !

O Governo Bolsonaro consegue ser muito pior que o anterior comandado por Michel Temer! Essa reforma consegue não só ser mais injusta, como totalmente irresponsável e cruel!

Um exemplo onde deu errado e porque também não dará certo no Brasil, é o nosso país vizinho, o Chile, que adotou esse modelo que o Governo Brasileiro quer implantar. Nesse sistema previdenciário, cada trabalhador/a faz a sua própria poupança. O dinheiro é depositado numa conta individual, ao invés de ir para um fundo coletivo, e assim ele é administrado por empresas privadas que investem no mercado financeiro.

Trinta e cinco anos depois de instalado esse modelo previdenciário, o Chile vive hoje, uma situação insustentável. Michelle Bachelet admitiu que o problema básico é: "o baixo valor recebido pelos aposentados"!

O modelo que o governo brasileiro quer adotar fez um estrago no Chile, onde o salário mínimo é 264 mil pesos, em reais, cerca de R\$ 1, 226,20. Depois da reforma, 90,9% dos aposentados recebem menos de 149.435 pesos, em nossa moeda é cerca de R\$ 694,08. Os dados são de 2015 e realizados pela Fundação Sol, organização independente chilena.

Revoltados e insatisfeitos com a miséria que se produziu esse sistema nefasto, em 2016, a população

foi às ruas da capital, Santiago, para protestar contra o sistema de previdência privada. Não deu certo no Chile, então, por que insistir em algo insano que comprovadamente na experiência está fadado ao fracasso? Por que daria certo no Brasil???

No Brasil, estudos realizados pelas Centrais Sindicais, mostram que a Reforma da Previdência vai ARRASAR a nação brasileira que envelhece a cada dia.

Segundo a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2017, o Brasil tem hoje, 208,5 milhões de habitantes e, desses, 30,2 milhões são idosos.

A pesquisa do IBGE mostra a estimativa que este número deverá dobrar até 2042.

A maioria desses idosos são aposentados/as e arcam com as despesas de suas casas, enquanto os jovens estão engrossando a fila dos desempregados.

Com a Reforma da Previdência, o Brasil vai andar na contramão do desenvolvimento moderno, pois, ao invés de motivar e girar a economia de novos negócios, sendo o público alvo aposentados/as, vai simplesmente retirar direitos e reduzir o poder de compra, além de tomar a dignidade de ser cidadão brasileiro.

**A Reforma da Previdência tornará a
Nação Brasileira mais pobre!**

SERVIDOR/A, VAMOS LUTAR PELO DIREITO DE SE APOSENTAR COM DIGNIDADE!

A Previdência de Bolsonaro:

- Acaba com a aposentadoria por tempo de contribuição;
- Impõe a **obrigatoriedade de idade** mínima para aposentadoria de 65 anos para os homens e 62 para as mulheres;
- Aumenta o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.
- **Muda o cálculo do valor do benefício.** Ao invés de contabilizar 80% dos salários mais altos que você recebeu na vida, como é hoje; vai contabilizar todos os seus salários, desde os primeiros.
- E quem quiser receber o valor integral do benefício terá de **trabalhar e contribuir durante 40 anos.**

O governo quer que você **contribua mais cinco anos e receba um benefício menor.**

Ataque às mulheres

As **professoras do setor público** terão de trabalhar mais dez anos e contribuir mais para se aposentar com benefício parcial. Hoje, elas se aposentam com 50 anos de idade e 25 anos de contribuição. O governo quer que se aposentem com 60 anos e 30 anos de contribuição. O governo também quer aumentar a idade mínima de aposentadoria das **trabalhadoras rurais** de 55 anos para 60 anos de idade e o tempo de contribuição de 15 para 20 anos.

Benefício de Prestação Continuada

O governo também quer reduzir o valor da pensão por morte e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos pobres. O BPC cairia de um salário mínimo para R\$ 400,00 e seria pago aos idosos em condição de miséria a partir dos 60 anos. Para receber o valor integral, o idoso terá de ter 70 anos, cinco anos a mais do que é exigido hoje (65 anos).

Governo quer meter a mão no Abono salarial

O governo quer pagar o abono salarial do **PIS/Pasep** apenas a quem ganha até um salário mínimo. Hoje, tem direito a 1 salário mínimo ao ano todo os que recebem até 2 salários. É mais desigualdade! É mais pobreza!

Privatização da Previdência

Se a PEC for aprovada, a Previdência vai ser privatizada e o dinheiro será transferido para os bancos. É disso que se trata a capitalização, que obriga o trabalhador a abrir uma conta, pagar taxas de administração e depositar todo mês para se aposentar. E tudo sozinho, o patrão e o governo não vão mais contribuir.

O governo mente

O governo diz que essas medidas são necessárias porque a Previdência Social está 'quebrada' e com a reforma pode economizar R\$ 1 trilhão em 10 anos.

Isso é mentira!

A Previdência não está quebrada. Eles querem economizar colocando a conta nas costas do trabalhador e dos mais pobres. Os recursos financeiros da Previdência Social vêm sendo desviados há décadas. Quando o governo desonera uma empresa, ele está desviando. Quando o governo isenta um setor, ele está desviando o dinheiro dos cofres do INSS. Os empresários também metem a mão no dinheiro do INSS quando sonégam, embolsam o que foi descontado do seu salário ao invés de contribuir com o INSS. Somente a sonegação chega a R\$ 450 bilhões - mais que o dobro do suposto rombo nas contas da Previdência em 2018. As Centrais Sindicais reafirmam: não aceitaremos qualquer proposta que retire, diminua ou flexibilize os direitos sociais assegurados pela Seguridade Social!



AGENDA DA GREVE

09 horas: Concentração no Paço Municipal;

12 horas: Almoço;

14 horas: Debate sobre Previdência Social: 'Os ataques da Reforma da Previdência';

16 horas: Ato em Defesa da Previdência.



STMC Campanhas e Lutas



@INSTASTMC



(19) 98396-4261



@STMCAMPINAS